

# FGTS distribuirá quase R\$ 13 bilhões do lucro de 2024

Cerca de 134 milhões de trabalhadores receberão R\$ 12,929 do lucro do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) em 2024

Valor equivale a 95% do lucro de R\$ 13,61 bilhões registrado no ano passado. O Conselho Curador do FGTS aprovou o balanço do fundo no ano passado. Tradicionalmente votada em agosto, a distribuição dos lucros também foi definida na reunião de julho. Após um lucro recorde de R\$ 23,4 bilhões em 2023, o FGTS lucrou quase R\$ 10 bilhões a menos em 2024.



No ano passado, tanto a arrecadação quanto os saques no FGTS bateram recorde.

Com a partilha dos lucros, o FGTS terá rentabilidade de 6,05% em 2024, acima da inflação oficial de 4,83% no ano passado. No ano passado, o FGTS distribuiu 65% dos lucros aos cotistas. O percentual ficou em 99% em 2023 e em 2022. Em 2021, 96% do resultado positivo foram partilhados.

No ano passado, tanto a arrecadação quanto os saques no FGTS bateram recorde.

Em 2024, o fundo arrecadou R\$ 192 bilhões, alta de 9% em relação aos R\$ 175,4 bilhões em 2023. Isso decorre da queda no desemprego e

do aumento da formalização no mercado de trabalho. Ao mesmo tempo, os saques somaram R\$ 163,3 bilhões, com alta de 15%. De acordo com a Caixa Econômica Federal, administradora do FGTS, as inundações no Rio Grande do Sul elevaram as retiradas.

Como um trabalhador pode ter mais de uma conta no FGTS, os R\$ 12,969 bilhões serão repartidos entre 235 milhões de contas. O dinheiro é distribuído proporcionalmente ao saldo em cada conta em nome do trabalhador em 31 de dezembro do ano anterior. A Caixa tem até 31 de agosto para creditar a parcela dos lucros do FGTS repartida entre os cotistas.

O trabalhador pode verificar o saldo do FGTS por meio do aplicativo FGTS, disponível para os telefones com sistema Android e iOS. Quem não puder fazer a consulta pela internet deve ir a qualquer agência da Caixa pedir o extrato no balcão de atendimento (ABR).

## Investimentos brasileiros nos EUA cresceram 52,3% em uma década

Mapeamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostra que ao menos 70 empresas brasileiras mantêm investimentos produtivos em 23 dos 50 estados americanos. Segundo os dados, os investimentos brasileiros em solo norte-americano alcançaram um estoque de US\$ 22,1 bilhões em 2024, uma alta de 52,3% em relação a 2014. Os números mostram ainda que, entre 2020 e 2024, empresas brasileiras anunciaram mais de US\$ 3,3 bilhões em novas operações no território americano.

Alimentos e bebidas, com 28%; plásticos, com 12,4%; produtos de consumo, com 9,8%; software e serviços de TI, com 9,6%; e metais, com 9,3% são os setores que lideram os investimentos brasileiros nos EUA. Entre os estados americanos com maior número de empresas brasileiras com plantas produtivas estão a Flórida, com 12; a Georgia, com sete; Michigan, Minnesota, Missouri, Nova York, aparecem depois com seis empre-

sas cada; e o Tennessee e o Texas, com cinco.

“O estudo revela que nos últimos cinco anos (2020-2025), 70 empresas brasileiras anunciaram projetos nos EUA, com destaques para JBS (US\$ 807 milhões), Omega Energia (US\$ 420 milhões), Companhia Siderúrgica Nacional (US\$ 350 milhões), Bauducco Foods (US\$ 200 milhões) e Embraer (US\$ 192 milhões)”, informou a CNI.

O documento traz também informações sobre investimentos anunciados por nove empresas brasileiras nos primeiros cinco meses de 2025. Entre os destaques estão a Embraer, com a implantação de um centro de manutenção no Texas, com investimentos previstos de US\$ 70 milhões e geração de 250 empregos. A JBS, que anunciou uma nova planta em Iowa, com aporte de US\$ 135 milhões e 500 empregos diretos, e a Sustainea, parceria da Braskem com a japonesa Sojitz, com um investimento previsto de US\$ 400 milhões no estado de Indiana (ABR).

## Financeiras poderão exercer atividade de fintech de crédito

A partir de setembro, as financeiras poderão exercer atividades de fintechs (empresas de tecnologia financeira) de crédito e de instituições de pagamento (que movimentam pagamentos, mas não oferecem empréstimos). O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou nesta quinta-feira (24) uma resolução que moderniza as regras das financeiras e permite a incorporação de uma série de serviços, regulamentados por outras normas.

As financeiras também poderão atuar como credenciador, instituição de pagamento que faz a ponte entre comerciantes e as bandeiras de cartão de crédito e débito. Elas também poderão participar no capital social de outras sociedades de crédito.

Em nota, o Banco Central (BC) informou que as novas regras melhoram a competitividade e criam incentivos para que as fintechs de crédito e as instituições de pagamento se tornem financeiras, conforme expandam seus negócios, num “segmento mais compatível com suas estratégias, operações e clientes”.

O CMN esclareceu que as financeiras podem emitir letras de crédito imobiliário (LCI) e certificados de operações estruturadas (COE), também podendo captar recursos no exterior. Elas já podiam fazer esse tipo de operação com base nos respectivos marcos legais e normativos, mas as regras, distribuídas em diversos atos, foram incorporadas ao texto único (ABR).

## Talvez você não precise de um barco maior

Luciana Zanini (\*)

Há exatamente cinquenta anos, quando Tubarão estreou nos cinemas, formaram-se filas que inauguraram o conceito de blockbuster e redefiniram a maneira como o público dos Estados Unidos, e depois do mundo, passou a consumir cultura popular. Não foi o animatrônico, no entanto, que impactou também hábitos costeiros, e sim a força de uma narrativa que transformou medo estatisticamente improvável em comportamento coletivo.

A lição permanece útil para decifrar a inteligência artificial de hoje. Temos algoritmos maduros, ancorados em matemática e ciência da computação há décadas, que ganharam escala num momento em que cadeias de suprimentos globais se reconfiguram, tensões geopolíticas testam resiliência energética e o planeta exige soluções de baixo carbono. Frente a esse emaranhado, reagimos com o mesmo espanto que manteve banhistas longe do mar. O problema nunca esteve no tubarão, e sim na incapacidade de diferenciar risco factível de ruído.

Planejamento de cenários existe para deslocar o debate do terreno emocional para o analítico. Começa com a identificação de vetores de mudança — potência de cálculo, fragmentação do comércio internacional, envelhecimento populacional, transição climática — e termina em narrativas plausíveis que oferecem ao decisor pontos de inflexão observáveis. Uma inteligência artificial treinada em tudo que já foi escrito sobre o passado só produzirá valor quando combinada a premissas coerentes sobre o futuro. Assim, o diferencial não está em gerar mais dados, mas em tensionar hipóteses e validá-las em velocidade suficiente para antecipar crises ou capturar oportunidades.

Nesse exercício, o básico permanece inegociável. Em finanças, custo de oportunidade, diversificação e análise de risco continuam a sustentar carteiras, apesar da sofisticação das planilhas que remodelam-se a cada milissegundo. Na

educação, trilhas adaptativas prometem personalização extrema, porém fracassam quando o aluno não dispõe de estruturas cognitivas para ancorar novos conceitos. Na gestão, dashboards coloridos perdem significado se o executivo desconhece causalidades elementares entre fluxo de caixa, vantagem competitiva e comportamento do consumidor.

Curadoria estratégica, portanto, atua como seguro de longo prazo. Ela exige propósito explícito, fontes confiáveis e conexão disciplinada entre fatos e hipóteses. Sem propósito, abundância vira dispersão; sem filtros, contágio informacional compromete diagnóstico; sem hipóteses, velocidade converge a lugar nenhum. Foi esse tripé que permitiu às empresas minimamente preparadas saírem da pandemia com liquidez e posicionamento, enquanto outras, fascinadas por indicadores instantâneos, descobriram tarde que não sabiam o que medir.

A tentação de delegar raciocínio a máquinas cresce à medida que o custo de processamento cai. No entanto, a velocidade só gera vantagem se a direção for clara. A história de Tubarão continua a lembrar que narrativas moldam a percepção de risco, e percepção de risco molda investimento, inovação, diplomacia e até a formação de opinião pública. O antídoto não está em desligar a inteligência artificial, mas em adensar raízes teóricas, éticas e analíticas, capazes de enfrentar a próxima onda de incerteza.

Estratégia, afinal, não se resume a prever o futuro; consiste em construir capacidade de sobrevivência e de reinvenção diante de múltiplos futuros possíveis. Quem nutre fundamentos sólidos, pratica cenários com regularidade, exerce curadoria com disciplina, e tem coragem para tomar decisões, atravessa marés agitadas com casco íntegro. O resto, como Spielberg bem demonstrou, é bilheteria: impressiona na estreia, some nos créditos.

(\*) É Investidora, Conselheira e CFO do Inhotim



**NEGÓCIOS**

em

lobato@netjen.com.br

**PAUTA**

### A – Italian Wines

A ICE – Agência para a promoção no exterior e a internacionalização das empresas italianas/Departamento para a promoção de intercâmbios da Embaixada da Itália (ITA - Italian Trade Agency) – realiza, em setembro, a 4ª edição dos roadshows I Love Italian Wines. O tour percorrerá três capitais brasileiras: Rio de Janeiro (8 de setembro, no Copacabana Palace), São Paulo (10 de setembro, no Hotel Unique) e Belo Horizonte (12 de setembro, no Hotel Fasano). A programação inclui degustações exclusivas, momentos de networking e masterclasses conduzidas por especialistas do setor. Mais de 500 rótulos de vinhos de diversas regiões vitivinícolas italianas serão apresentados a profissionais do mercado, compradores, sommeliers e imprensa especializada. Saiba mais: (www.italianwines.com.br).

### B – Jornada do Cliente

No próximo dia 30 de julho, a Fintalk promove mais uma edição do seu ciclo de encontros voltados à inovação em relacionamento e tecnologia com foco no cliente. O evento, intitulado “Multiagentes: IA que Conecta a Jornada”, acontecerá no Cubo Itaú, em São Paulo, das 8h30 às 12h30, com a presença de cerca de 20 convidados entre líderes de áreas como CX, tecnologia, marketing, dados e transformação digital. Inscrições e mais informações: (https://lu.ma/zd4gcc6e).

### C – Mercado Automotivo

A nova edição do AutoAcrefi, estudo mensal produzido pela Acrefi em parceria com a Cox Automotive, revela que o mercado automotivo brasileiro segue o movimento de recuperação constante no primeiro semestre de 2025. Com 1.129.004 veículos emplacados entre janeiro e junho, o setor registrou alta de 6,7% em relação ao mesmo período de 2024 – de acordo com a Bright Consulting. Além de analisar as variações de preços e desempenho por tipo de combustível, marca, modelo e idade do veículo, o levantamento também destaca o avanço dos eletrificados e a valorização dos usados no mês de junho.

### D – Saúde Ocular

O Hospital de Olhos Leiria de Andrade acaba de alcançar um marco importante em sua trajetória: tornou-se o primeiro serviço oftalmológico do Ceará a conquistar a certificação ONA – (Acreditado Nível 1). Concedido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), o selo reconhece instituições de saúde que atendem a padrões rigorosos de qualidade e segurança em seus processos assistenciais, administrativos e de gestão. Com 57 anos de atuação, o hospital se consolidou como referência em oftalmologia, unindo acolhimento, equipe médica altamente qualificada e tecnologia de ponta para diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças oculares.

### E – Tribunais de Contas

A Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil – ATRICON, o Instituto Rui Barbosa – IRB, o Tribunal de Contas do Estado do Rio – TCE-RJ e o Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro – TCMRio comunicam a realização do III Congresso Nacional de Comunicação dos Tribunais de Contas - CNCTC, que ocorrerá nos dias 6 e 7 de agosto, no centro de convenções Ribalta. Com o tema “Estratégia, inovação e diálogo com a sociedade”, o evento reunirá comunicadores públicos e privados, jornalistas, especialistas, acadêmicos, servidores e membros dos tribunais de contas de todo o país para refletir sobre os desafios contemporâneos da comunicação institucional e sua articulação com os meios de comunicação, as redes sociais e a sociedade civil. Inscrições e mais informações: (https://cnctc.atricon.org.br).

### F – Vida Marinha

A embarcação Nautilus, de tecnologia avançada e projetada para passeios com caráter ambiental, científico e educativo, proporciona uma experiência única de observação da vida marinha no Litoral Norte de São Paulo. Os visitantes podem contemplar o fundo do mar numa tecnologia inovadora de visão subaquática através de seu fundo transparente, em formato de bolha. Equipada com uma lente especial de cerca de 3m de diâmetro, que ajuda a aproximar as imagens da fauna e flora marinha em até três vezes, o que varia de acordo com as condições marítimas e de visibilidade da água. O passeio é acompanhado por técnicos do Instituto Argonauta para a Conservação Costeira e Marinha. Os ingressos para o passeio estão disponíveis pelo tel. (12) 99755-1850.

### G – Indústria Náutica

A edição de 2025 do São Paulo Boat Show promete quebrar todos os recordes e reforçar sua posição como a principal vitrine de negócios da indústria náutica no Brasil. Com 90% dos estandes já comercializados, o São Paulo Boat Show 2025 está confirmado e acontecerá entre os dias 18 e 23 de setembro, no São Paulo Expo, na capital paulista, com mais de 80 marcas expositoras, incluindo os maiores estaleiros e fabricantes do país. A expectativa é superar os números de 2024, quando mais de 170 embarcações foram exibidas, mais de 700 barcos vendidos e 40 mil pessoas passaram pelos 32 mil metros quadrados do pavilhão. Saiba mais: (https://saopauloboatshow.com.br/).

### H – Drones na Agricultura

O Brasil já conta com mais de 1,2 milhão de drones registrados na Anac e cerca de 100 mil operadores habilitados, um volume que coloca o país na vanguarda da aplicação dessas tecnologias fora do ambiente urbano. Nesse cruzamento entre potência agrícola e avanço tecnológico, a inteligência artificial (IA) se consolida como aliada estratégica para garantir produtividade e proteção ambiental. Para Rogério Athayde, CTO da Keegoo consultoria de tecnologia: “A inteligência artificial - além de tornar operações mais eficientes - entrega soluções assertivas que podem ser interpretadas de forma rápida pelo produtor, desempenhando um papel fundamental na segurança alimentar global”.

### I – Vinho Mineiro

De 28 a 31 de agosto, o Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, recebe o Festival Uai Wine, um evento inédito que pretende reposicionar o vinho mineiro no mapa nacional da enogastronomia. A Iniciativa vai reunir mais de 20 vinícolas de diversas regiões do estado selecionadas pela Secretaria de Estado de Agricultura, e pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, em uma programação que une formação técnica, cultura, música, gastronomia e degustações. Mais do que uma celebração, o Uai Wine vem como uma plataforma de valorização da vitivinicultura como expressão da identidade, da economia criativa e do potencial turístico do estado. Mais informações: (https://festivaluaiwine.com.br/).

### J – Aceleração de Startups

Estão abertas as inscrições para a 7ª edição do AlperTech Startups, programa de aceleração da Alper Seguros que conecta empresas inovadoras a oportunidades reais de crescimento. A iniciativa já acelerou mais de 30 startups desde 2019 e agora procura novos negócios com produto validado, receita recorrente e potencial de escalar em setores estratégicos para o mercado corporativo. A proposta é clara: apoiar startups com soluções práticas para os desafios das empresas, oferecendo mentorias com executivos da Alper, acesso a clientes estratégicos e a possibilidade de realizar uma prova de conceito (POC) por três meses, tudo sem contrapartida de equity. Inscrições: (https://startups.alpertech.com.br/).